ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO

RADIOWEB UEPG: SUPORTE E MÉTODO DE APRENDIZADO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO.

Gabriel Ferreira Carvalho[1]

Gabriel Ferreira Carvalho[2]
Zeneida Alves de Assumpção[3]

RESUMO – O radio é uma das mídias que já nasceu com função social de informar, entreter e educar, sempre atendeu as mais diversas classes sociais, por trabalhar com audição e a cultura oral. No passado teve papel fundamental na educação e na cultura. Ganhou mais visibilidade nesse campo, com a criação das emissoras de cunho educativo - universitárias voltadas à cultura, educação, informação e ciência. Já no inicio desse século, o suporte internet trouxe mais possibilidades de exploração comunicacional para esse veiculo. A junção desses dois suportes (radio e internet) originou as denominadas radiowebs. Com as radiowebs está sendo beneficiado, um nicho social-acadêmico relevante, que são as universidades. Através dessas rádios, elas poderão transmitir à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, os saberes científicos produzidos nos espaços universitários, como é o exemplo, da Radiodioweb - UEPG, atrelada ao Projeto de Extensão "Radioweb-UEPG: uma proposta educativa para divulgar cultura, cência e tecnologia". Através dos gêneros e formatos radiofônicos estudados e produzidos essa rádio vem contribuindo com a universidade e sociedade, mediante a divulgação de informações, entretenimento, educação e cultura, além de servir como aprendizado teórico-prático aos acadêmicos - participantes do referido Projeto. Este utiliza-se do método de pesquisa – ação, estimulando a participação ativa e cada vês maior de estudantes.

PALAVRAS CHAVE – Web; Radio; Informação.

[1] Graduando em Comunicação social - Jornalismo, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, gabrielcarven@gmail.com.
[2] Graduando em Comunicação social - Jornalismo, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, gabrielcarven@gmail.com.
[3] Doutora em Comunicação e Semiótica e professora do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, zassumpcao@gmail.com.

Introdução

Incontestavelmente, a mídia radiofônica continua presente na atual Sociedade da Informação. Equivocaram-se àqueles que pensaram que as novas tecnologias, através da internet, poderiam suplantá-la do cenário midiático. Ao contrário, mais uma vez, ela adaptou-se com a realidade tecnológica e valeu-se do suporte internet para a produção e veiculação de seus artefatos. No Brasil, a webradio independe da legislação brasileira de radiodifusão, a qual norteia a autorização e/ou concessão de rádio e televisão junto aos órgãos competentes federais. Graças ao avanço das novas tecnologias da informação e da comunicação (TICs) é, possível hoje, construir uma rádio na internet (webrádio), como é o caso da Rádioweb-UEPG. Com fins universitários, sua programação está direcionada ao jornalismo, entretetenimento e educativo-cultural. Para a sua implantação na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), essa rádio não necessitou de autorização e nem concessão do Poder Público Federal para veicular sua produção. Ela respalda-se no Projeto de Extensão: "Rádioweb-UEPG: uma proposta educativa para divulgar cultura, ciência e tecnologia", que a originou. Segundo esse Projeto,

> [...] a finalidade primeira é utilizar a rádio na web para informar, entreter e educar. A programação perpassa pelos gêneros radiofônicos: Jornalístico, Educativo-Cultural, Entretenimento e Especial priorizando programas: educativo-culturais; de entretenimento; e que abordem assuntos ligados à ciência e tecnologia (ASSUMPÇÃO, 2007).

Há dois anos, a Radioweb-UEPG vem contribuindo para com o aprendizado dos estudantes de Comunicação Social (Jornalismo), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A produção da radio é realizada pelos acadêmicos participantes do Projeto. Essa participação os incentiva cada vez mais, a se dedicarem na construção de produtos com qualidade, já que a informação transpõe os muros da Universidade e ganha espaço no universo. Por ultrapassar fronteiras através da internet, qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, desde que possua acesso à essa tecnologia poderá acessar e usufruir da programação da Radioweb –UEPG. Um ponto importante desse tipo de rádio é o livramento de barreiras. Enquanto, uma rádio convencional se restringe a distância física que suas ondas Hertzianas podem alcançar, a webradio permite um alcance infinito.

A construção da programação da Radioweb-UEPG é decidida em reuniões semanais. Esses encontros têm atraído um número maior de participantes a cada ano. Desde o inicio dessa Radio (2008), até o presente momento, a participação dos acadêmicos na construção da programação é visivelmente crescente. Em seu inicio, o Projeto Radioweb-UEPG contava, aproximadamente, com treze membros. Esse ano (2010) já são trinta e quatro membros atuantes. A integração desses participantes perpassa pelo método de pesquisa-ação e por uma aprendizagem dialógica. Ou seja: O grande grupo de participantes é subdividido em grupos menores. Em cada grupo há um coordenador geral (acadêmico veterano) que coordena os demais acadêmicos-participantes de séries iniciais da graduação de Jornalismo. O conhecimento adquirido no decorrer dos anos de estudo é repassado ao colega do Curso. O Projeto conta com o envolvimento de estudantes de todos os anos da graduação em Comunicação Social (Jornalismo).

Nesse aspecto, o acadêmico construtor dos artefatos para a Radioweb-UEPG percebe que o conhecimento produzido na universidade deve retornar à sociedade. Sendo assim, a produção cientifica realizada na universidade deve ser transformada em mensagem radiofônica e, então publicizada pela Radioweb-UEPG. Reside nesse sentido, a aprendizagem dialógica em conjunto, para que todos do grupo (coordenadores e coordenados) compreendam que a linguagem radiofônica deve ser simples, direta e com conteúdo. Adequar à produção cientifica de forma compreensível a todos os internautas, é a responsabilidade principal de todos os membros dos grupos.

Além da produção cientifica e informações diversas, a Radioweb-UEPG estimula a participação em produções culturais e eventos que acontecem na cidade, divulgação de agendas e cobertura jornalística, bem como, conteúdos envolvendo entretenimento.

Prima-se, também, nas reuniões, discussão sobre os gêneros radiofônicos. Nesse Projeto de Extensão são trabalhados três deles: Informativo (Jornalístico); Cultural (Educativo-Cultural); Entretenimento (musical; dramaturgia e outros). Vide tabela.

Tabela – Gêneros Radiofônicos

Gêneros:	Formatos:
1- Gênero Jornalístico	- Nota, Notícia, Drops, Reportagem, Entrevista, Documentário jornalístico, Mesas-redondas ou Debates, Divulgação tecnocientífica.
2- Gênero Educativo-cultural	-Audiobiografia, Documentário educativo-cultural e Programa temático.
3. Entretenimento	- Musical; Dramaturgia.

Fonte: BARBOSA FILHO, André. Gêneros Radiofônicos. São Paulo: Paulinas, 2003.

Objetivos

O objetivo das discussões realizadas com os participantes do Projeto de Extensão sobre os gêneros e formatos radiofônicos, linguagem e divulgação de informação, cultura e ciência acontece no intuito de intensificar a produção dentro do Curso de Jornalismo. E, ao mesmo tempo, divulgar esse conhecimento à sociedade. Traduzir os saberes considerados herméticos numa linguagem acessível é uma das práticas jornalísticas, além de permitir o acesso da ciência a todos os internautas. Nessa perspectiva, a linguagem radiofônica possui características muito próprias, tendo a simplicidade como seu traço marcante. O mesmo ocorrendo como gênero jornalístico descrito por Barbosa Filho. Esse autor nos apresenta vários formatos possíveis de serem produzidos e divulgados numa rádio. O formato "Radio Documentário" é um deles. Na Radioweb-UEPG existem, por exemplo, produções nesse formato, o qual permeia a divulgação técnocientifica, documentação histórica, cultural etc. Percebe-se que esse formato oportuniza o aprofundamento de um determinado assunto. Além, do caráter atemporal do documentário, o mesmo passa a servir de fonte de pesquisa para diversas áreas do saber. Para tanto é necessário que a linguagem científica seja compreensível, sem se prender por data/hora, já que a noção de espaço "temporal" de uma Webradio é diferente da radio tradicional hertziana.

Metodologia

A metodologia utilizada nesse Projeto de Extensão é a pesquisa-ação, à luz de Michel Thiollent. O uso desse método é o mais adequado para essa Proposta. Acredita-se, que por meio dele, todos os participantes se sentem mais envolvidos, mais incentivados. Portanto, mais ativos em todos os processos de produção e pesquisa. Cada membro do Projeto discute e constrói o produto para a Rádioweb-UEPG, visando os gêneros e formatos que mais lhe agrada. As discussões acontecem nas reuniões semanais, nas quais buscam-se a compreensão dos saberes sobre a linguagem e os signos num suporte atemporal e sem limites geográficos – a internet - que torna a radioweb tecnologicamente distinta da radio tradicional hertziana.

Resultados

Os resultados do andamento desse Projeto podem ser verificados na página da Radioweb-UEPG, disponível em link no site da Universidade Estadual de Ponta Grossa. As construções dos artefatos estão permitindo aos acadêmicos-participantes os aprimoramentos epistemológicos e práticos sobre os diversos gêneros e formatos, ao vislumbrarem suas produções veiculadas por essa

rádio. A Radioweb-UEPG é mais um meio de comunicação que vem contribuindo com a Universidade e com a sociedade em geral.

Conclusões

Os Projetos de Extensão devem sempre incentivar a participação de acadêmicos e atentar para a interação entre a academia e a sociedade onde a universidade est**á** inserida. A Radioweb-UEPG vem buscando cumprir essa responsabilidade, há mais de dois anos, mediante a construção de programas jornalísticos e entretenimento. O projeto estimula, ainda, a criação de programas culturais, o que muito contribui com a criatividade dos produtores. A comunidade universitária como a sociedade se beneficiam, respectivamente, dessa ferramenta denominada Radioweb-UEPG para divulgar e receber informações diversas e entretenimento educativo-cultural.

Referencias

ARIBELA M. & MUÑOZ V. **A Proposta de Tratado de Radiodifusão na WIPO:** quais as implicações para o acesso ao conhecimento?, 2006. Disponível em: http://a2kbrasil.org.br/ENG/-WeBlog. Acesso em: Novembro. 2007.

ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves de. **RADIOWEB-UEPG**: uma proposta educativa para divulgar cultura, ciência e tecnologia. Projeto de extensão. Paraná, Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2008.

BECCARIA, Antonella. **Permesso d'Autore:** percorsi per la produzione di cultura libera, 2006. Disponível em: http://www.stampalternativa.it/liberacultura/books/permessodautore.pdf. Acesso em: novembro.2007.

CORDEIRO, Paula. **Rádio e Internet**: novas perspectivas para um velho meio, 2004. Disponível em: www.bocc.ubi.pt. Acesso em: Maio. 2008.

FILHO, André Barbosa. **Gêneros Radiofônicos**. São Paulo: Paulinas, 2003

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas-SP: Papirus, 2007.

MAGRANI, Bruno – "Função social do direito de autor: análise crítica e alternativas conciliatórias"**.** IN: PRETTO N. & AMADEU S(org.). **Além das redes de colaboração:** internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: EDUFBA, 2008.

MARTINS, Nair Prata Moreira. **Webradio**: novos gêneros, novas formas de interação. Belo Horizonte-MG: Faculdade de Letras da UFMG, 2008.

THIOLLENT, Michel. **Pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1988.